

ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO
INSTITUTO MEIRA MATTOS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS MILITARES



Política de Autoavaliação do PPGCM

Aprovado pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Ciências Militares do Instituto Meira Mattos, na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército.

Comissão de Autoavaliação:

Prof.^a Karina Furtado Rodrigues - PPGCM - Presidente
Prof. Rubens Siqueira Duarte - PPGCM - Membro docente
Prof. Guilherme Moreira Dias - PPGCM - Membro docente
Prof. Ricardo Zortéa - PPGCM - Membro docente
Coronel Reinaldo - CCOMCEX – Membro empregador
Shirlei - PPGCM - Membro técnico
Gabriela Alves de Borba - Membro discente
Maj. Luís Henrique Teixeira – Membro discente
Maj Mariano Gomez – Membro egresso

Janeiro de 2020
Rio de Janeiro – RJ

1. INTRODUÇÃO



O Programa de Pós-Graduação em Ciências Militares (PPGCM) foi criado em 2001 com o suporte do sistema de ensino do Exército Brasileiro, com cursos de mestrado (iniciado em 2001) e doutorado (iniciado em 2005), inicialmente ofertados apenas a oficiais discentes do Curso de Altos Estudos Militares. Hoje, ambos os cursos integram o sistema de pós-graduação brasileiro com a chancela da CAPES, conquistada em 2012 para o mestrado, e em 2016 para o doutorado.

É, portanto, relativamente nova a atuação do PPGCM sob avaliação da CAPES, o que por um lado contempla os objetivos de integração com a Academia delineados pelo Exército, e por outro impõe desafios na conciliação das regras do Ensino Militar com as regras do sistema de Pós-graduação civil. Nesse ensejo, a prática da autoavaliação do programa demonstra grande potencial para acelerar o processo de integração entre estas duas diretrizes de ensino superior. Cabe ressaltar que, apesar de ser um programa relativamente novo, já demonstrou resultados relevantes na produção de conhecimento científico, desenvolvimento da área de conhecimento Defesa Nacional, bem como na capacitação de pessoas. A autoavaliação, portanto, também terá como objetivo analisar como consolidar esses ganhos, bem como aproveitar o potencial ainda não explorado do programa.

O PPGCM constituiu a Comissão de Autoavaliação do Programa no dia 29 de julho de 2019. Esta proposta de trabalho foi elaborada pela Comissão de Autoavaliação por meio de 2 reuniões ao longo dos meses de outubro, novembro e dezembro, com constantes interações entre os membros por meio plataformas digitais. Para o delineamento das dimensões da avaliação, além da avaliação da CAPES foram considerados também os documentos estratégicos do PPGCM, do IMM e do Exército Brasileiro - em consonância com os documentos estratégicos de Defesa Nacional.

O Plano está organizado da seguinte maneira: a próxima e segunda seção explora os objetivos e metas do PPGCM em curto e médio prazo, em diálogo com diretrizes da CAPES e do Exército; a terceira seção explora as estratégias de avaliação propostas pela Comissão de Autoavaliação para a condução de seus trabalhos, definindo indicadores, pesos e tipos de coleta de dados; a quarta seção apresenta pormenores dos métodos escolhidos para coleta e análise dos dados; a quinta seção apresenta o cronograma das atividades; a sexta seção apresenta os recursos adicionais necessários para a elaboração da Autoavaliação; a sétima seção determina a equipe de implementação; a oitava seção estabelece os meios pelos quais o relatório final da Autoavaliação será disseminado ao público interno e externo; e, por fim, a nona seção apresenta a periodicidade e responsáveis pelo monitoramento da implementação dos planos de ação sugeridos pela comissão.

2. OBJETIVOS

O PPGCM está vinculado ao Instituto Meira Mattos, na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército. O Instituto Meira Mattos (IMM) lançou seu primeiro planejamento estratégico em 2017, cobrindo diagnóstico e ações para o período de 2019 a 2021. Como objetivos estratégicos, em alinhamento aos documentos da Área de Avaliação Nº 39 – Ciência Política, Relações Internacionais e Defesa, demais documentos normativos da CAPES/MEC, estipulou-se os seguintes:

Quadro 1 - Objetivos Estratégicos do Instituto Meira Mattos 2019-2021

OE	DESCRIÇÃO	APRESENTAÇÃO
OE/01	Consolidar e aperfeiçoar o Programa de Pesquisa e Pós-graduação em Ciências Militares (PPGCM).	Consolidar e aperfeiçoar os processos referentes aos cursos de mestrado acadêmico, doutorado acadêmico e pós-doutorado, no tocante a: seleção de novos alunos; gestão das atividades da secretaria acadêmica; estrutura do corpo docente; produção científica e técnica; orientação, defesas de teses e dissertações; atividades de internacionalização; e, capacitação do corpo docente.
OE/02	Organizar e incrementar e pesquisa científica na ECEME.	Organizar a pesquisa no âmbito dos cursos lato sensu e stricto sensu, buscando a integração acadêmica em prol do conhecimento em Segurança e Defesa Nacional.
OE/03	Incrementar o relacionamento com a sociedade, no âmbito do ensino e da pesquisa referente aos assuntos afetos à Segurança e Defesa Nacional.	Buscar de forma contínua e ininterrupta o relacionamento com a sociedade, em especial nos assuntos referentes aos Estudos de Segurança e Defesa, realizando e participando de instrumentos de parcerias conjuntos, projetos de pesquisa interinstitucionais, eventos científicos e outras atividades ligadas ao ensino e a pesquisa.
OE/04	Promover o conhecimento referente aos Estudos Estratégicos em áreas de interesse da Segurança e Defesa Nacional.	Organizar e promover de forma integrada a realização de Estudos Estratégicos em áreas de interesse da Segurança e Defesa Nacional, por meio de metodologia própria, valendo-se dos recursos humanos disponíveis na ECEME e contando com colaboradores externos.
OE/05	Realizar a gestão do conhecimento na ECEME.	Gerenciar o conhecimento produzido e disponibilizado na ECEME, nos seus cursos <i>Lato e Stricto Sensu</i> , por meio de acervo físico e digital, em plataformas/sistemas web e por meio de publicações bibliográficas (científicas e técnicas).

OE/06	Aperfeiçoar a infraestrutura e o fomento para as atividades de pesquisa e pós-graduação.	Promover sistemática e continuamente as melhores condições possíveis para o desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação, com foco na infraestrutura para docentes e discentes e no fomento à atividade de pós-graduação.
-------	--	---

Como elemento que provavelmente diferencia a Autoavaliação do PPGCM de outras avaliações de instituições de Ensino Superior está a integração das atividades do programa com objetivos estratégicos do Exército, dando contorno ao tipo de atividades conduzidas, à importância dada à integração dos discentes civis ao ambiente militar, e à trajetória de carreira dos egressos militares – já que é crescente a valorização da formação acadêmica neste percurso profissional.

Os objetivos deixam claro que o PPGCM se insere em objetivos mais globais do IMM, e que as atividades do programa também impactam em todos os objetivos do Instituto. O primeiro objetivo é dedicado exclusivamente ao programa, englobando distintos quesitos contidos na antiga e na nova proposta de avaliação da CAPES.

Os benefícios do desenvolvimento dos OEs 02, 03, 04, 05 e 06 não se limitam ao PPGCM, uma vez que o IMM também tem interfaces com outros cursos, *Lato Sensu*, oferecidos na ECEME. Com isto, quando o IMM investe em laboratórios, ampliação do acervo e bases de dados oferecidas pela biblioteca, para além do PPGCM, discentes do Curso de Comando e Estado-Maior (CCEM), do Curso Internacional de Estudos Estratégicos (CIEE) e do Curso de Política e Estratégia de Alta Administração do Exército (CPEAEx), também são beneficiados. O OE 06 também incide nas atividades do Observatório Militar da Praia Vermelha, que junto ao PPGCM, compõe as duas principais atividades do Instituto Meira Mattos.

Posto isso, convém delimitar que a Autoavaliação não se propõe avaliar o desenvolvimento dos objetivos estratégicos aplicados a estes outros cursos e iniciativas de pesquisa, focalizando assim na repercussão dos OEs para o PPGCM somente. A interação do PPGCM com estes cursos poderá, no entanto, compor os indicadores de impacto social do programa.

A interação entre o PPGCM e as demais estruturas da ECEME é um fenômeno que tem se intensificado com a relação de iniciativas como a Integração Acadêmica e a participação de alunos do *Lato Sensu* em atividades relacionadas aos projetos de pesquisa desenvolvidos no âmbito do PPGCM. Tais projetos possuem uma série de objetivos, mas um dos traços comuns a eles é a existência de pelo menos um objetivo voltado para a produção de políticas públicas em suas áreas de conhecimento. Da mesma forma, o alinhamento com as diretrizes do Exército Brasileiro é elemento central no impacto social e no desenvolvimento da área de Defesa.

A avaliação constará de duas avaliações. A **primeira (Dimensões da CAPES)** será o levantamento de dados relativos tanto às dimensões antigas quanto às recentemente propostas pela CAPES, bem como a variáveis adicionais que fazem sentido no contexto do programa. Entende-se que avaliar o programa por meio de um conjunto de métricas já utilizadas ou de uso em discussão pela CAPES atende globalmente a todos os Objetivos estratégicos elencados pelo IMM, em especial o OE/01.



A **segunda (Execução do Planejado)** será uma avaliação desses indicadores em relação às metas estabelecidas pelo próprio PPGCM para 2019, como primeiro plano de ação resultante do planejamento estratégico. O plano de ação traçado está contido no documento “Diretriz Geral para o Stricto Sensu 2019”, que apresenta as seguintes metas (cujos subitens serão apresentados na próxima seção):

1. M1 - Fortalecer a base estrutural e conceitual do programa;
2. M2 - Robustecer o Corpo Docente;
3. M3 - Desenvolver parâmetros de eficiência;
4. M4 - Consolidar a produção intelectual;
5. M5 - Integrar, Cooperar e dar Visibilidade ao programa;
6. M6 - Efetuar a internacionalização do PPGCM;
7. M7 - Ampliar fomento à pesquisa;
8. M8 - Ampliar a relevância e o impacto social.
9. M9 – Elaboração de diretrizes

O documento que contém estas diretrizes especifica ações, elaboração de manuais e políticas, além de determinar responsáveis e prazos de execução destas tarefas. Pode-se observar que as metas do PPGCM se relacionam com um ou mais OEs do IMM. As Metas 1, 2 e 4, por exemplo, são relativa ao OE/01 do IMM; a Meta 3 relaciona-se com o OE/02 e OE/05; as Metas 4 e 5 se relacionam ao OE/04; as Meta 5 e 8 relacionam-se com o OE/08; e a Meta 7 relaciona-se com o OE/07.

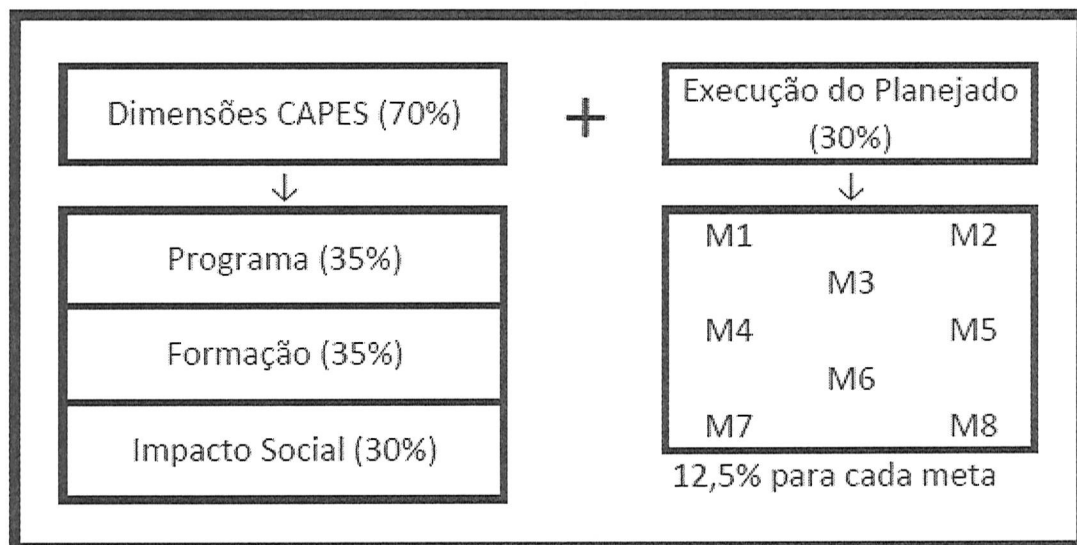
Com isso, o objeto desta parte da avaliação será o nível de cumprimento destas metas traçadas para 2019 e, a partir das duas análises, elaborar recomendações. Os OEs que não são contemplados por estas metas, como mencionado anteriormente, não dizem respeito diretamente às atividades do PPGCM, e fogem ao escopo desta Autoavaliação.

3. ESTRATÉGIA DE AVALIAÇÃO

Para a delimitação das dimensões da autoavaliação do PPGCM, a comissão decidiu tomar como ponto de partida um misto das dimensões anteriores da avaliação da CAPES, juntamente com as modificações da avaliação já assinaladas pela instituição. A partir destas métricas, a comissão atuou de forma a identificar nos documentos estratégicos da ECEME, do IMM e do PPGCM, modificações e adições de indicadores e subdimensões de avaliação, em comparação com as já divulgadas pela CAPES.

As dimensões e seus respectivos pesos são as seguintes:

Figura 1 - Resumo das dimensões (e seus respectivos pesos) da Autoavaliação



Cada uma das variáveis receberá uma nota de 0 a 4, sendo zero significando sua ausência e 4 sua completude, ou característica satisfatória. A média das variáveis comporá seções agregadoras. A seguir, apresentamos cada uma das dimensões, juntamente com uma breve explicação de suas subdimensões e possíveis indicadores.

3.1. Dimensões da CAPES (70% da avaliação)

D1: Programa (35% da avaliação das Dimensões da CAPES)

D1.1: Articulação

Descrição: Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular.

Indicadores:

- Clareza e precisão das linhas de pesquisa
 - a. Ajuste das linhas à área de concentração
 - b. Ajuste das linhas aos campos de especialização do corpo docente
- Equilíbrio na distribuição de projetos, disciplinas e docentes entre diferentes linhas de pesquisas.
 - a. Relação entre as disciplinas (obrigatórias e eletivas) ofertadas por linhas de pesquisa, por ano e por anos corridos do quadriênio de avaliação.
- Articulação das linhas de pesquisa com os grupos de pesquisa (estratégias, mecanismos e/ou procedimentos para interação entre docentes e discentes no âmbito de linhas de pesquisa)
 - a. Laboratórios,
 - b. Grupos de pesquisa,
 - c. Seminários de pesquisa
- Adequação, coerência e quantidade das disciplinas oferecidas.
- Consistência das ementas, coerência e atualização bibliográfica.
- Oferta de disciplinas de fundamentação teórica e metodológica.



D1.2: Estrutura

Descrição: Infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa

Indicadores:

- Disponibilidade e publicização de bases de dados próprias para pesquisas
- Existência e funcionamento de laboratórios de Informática com presença de computadores e *softwares* para os discentes.
- Acesso à Informação promovido pela Biblioteca
 - a. Acesso a bases eletrônicas de periódicos
 - b. Acervo bibliográfico
 - c. Acesso a dissertações e teses desenvolvidas na instituição
 - d. Outras assinaturas
- Capacitação do quadro técnico
 - a. Plano de capacitação
 - b. Capacitação dos funcionários da biblioteca
 - c. Capacitação dos funcionários da secretaria acadêmica

D1.3: Corpo Docente:

Descrição: Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.

Indicadores:

- *Procedimentos internos de avaliação dos docentes*
 - a. *Avaliação de disciplinas pelos discentes*
 - b. *Avaliação dos orientadores*
- *Regras de credenciamento e descredenciamento de docentes*
- *Distribuição dos docentes por linha*
- *Distribuição da produção docente por linha (repetido com um item acima)*
- *Adequação entre as áreas de especialização do corpo docente e as linhas de pesquisa do Programa.*
- *Composição do corpo docente*
 - a. *Estabilidade*
 - b. *Diversidade institucional na formação*
 - c. *Internacionalização da formação (mestrado no exterior, doutorado sanduíche, doutorado no exterior)*
- *Liderança institucional*
 - a. *Pareceres para revistas científicas ranqueadas no Qualis*
 - b. *Pareceres para agências de fomento nacionais e internacionais*
 - c. *Participação de docentes em conselhos editoriais de revistas nacionais e internacionais,*
 - d. *Participação de docentes em comissões e conselhos científicos nacionais e diretorias de associações acadêmicas, especialmente internacionais.*
 - e. *Coordenação de GTs em Associações Científicas*
- *Percentual de bolsas de produtividade*
- *Vinculação dos docentes com os grupos de pesquisa e áreas de interesse da Proposta do Programa e de metodologia.*

- Proporção de docentes permanentes e com dedicação integral à Instituição: 70% do corpo docente formado por permanentes com 40 horas de dedicação à Instituição e mínimo de 10 horas semanais ao Programa
- Dimensões do corpo docente em relação às atividades de ensino, orientação e pesquisa: um mínimo de 8 docentes permanentes em curso de mestrado e 10, em doutorado;
- Proporção de bolsistas de produtividade em pesquisa (PQ/Cnpq) em relação ao corpo docente.

D1.4: Planejamento

Descrição: Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.

Indicadores:

- *Iniciativas, projetos e planos estratégicos de institucionalização e internacionalização do Programa no âmbito institucional-estratégico mais amplo da Instituição de Ensino Superior (IES).*
- *Diagnóstico estratégico do Programa.*
- *Propostas de médio e longo prazo para desenvolvimento do programa*
- *Mecanismos periódicos de revisão e atualização do programa da pós-graduação (regra estabelecida de credenciamento/descredenciamento? regra aplicada periodicamente?)*
- *Redes de parceria e cooperação com instituições de excelência e liderança internacional na Área*
- *Iniciativas de cooperação internacional com instituições da América Latina*
- *Planejamento e ações do Programa visando recrutamento internacional de docentes*
- *Previsão de procedimentos internos de avaliação e procedimentos de credenciamento e descredenciamento*
- *Presença de projetos de qualificação do corpo docente no médio prazo*
- *Avaliar positivamente a capacidade de planejamento futuro do Programa de Pós-Graduação*
-

D2: Formação (35% da avaliação das Dimensões da CAPES)

D2.1: Quantidade de teses e dissertações

Descrição: Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.

Indicadores:

- Quantidade de Teses concluídas/ quantidade de docentes permanentes (IDO)
- Quantidade de Dissertações concluídas/ quantidade de docentes permanentes (IME)



- Quantidade de Teses concluídas em relação quantidade de alunos doutorado (iTE)
- Quantidade de Dissertações concluídas/ quantidade de alunos mestrado (iDI)
- Relação entre número Teses concluídas e Dissertações concluídas
- Dispersão/concentração na distribuição teses e dissertações entre docentes permanentes do Programa;
- Correlação entre orientações concluídas e produtividade científica dos respectivos orientadores
- Correlação entre orientações previamente concluídas e orientações em curso por DPs do Programa.

D2.2: Qualidade e adequação das teses e dissertações

Descrição: Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.

Indicadores:

- Qualidade Premiação dada por Associações das Áreas de CP/RI a dissertação ou tese (como, por exemplo, ABRI, ABCP, ABED e ANPOCS) – (teve ou não teve, 0 ou 1)
- Tese ou dissertação publicada em forma de livro – (Proporção das teses defendidas nos últimos 4 anos; N de teses publicadas/N de defendidas?) / diferenciar editoras nacionais e internacionais - editora universitária/científica com conselho editorial ativo e emissão de parecer
- Publicação de artigo oriundo da dissertação ou tese (Qualis como referência) (Nº artigos/Nº de mestrandos/doutorandos matriculados?)
- Publicação de livro ou capítulo de livro oriundo da dissertação ou tese (Qualis como referência) (Nº artigos/Nº de mestrandos/doutorandos)
- Tese ou dissertação desenvolvida em diálogo com outros projetos de pesquisas e grupos de pesquisa da instituição
- Aderência do tema da tese ou dissertação às linhas de pesquisa do programa;
- Aderência dos artigos às linhas de pesquisa do programa.
- Proporção de Teses e Dissertações publicadas sob a forma de livros, capítulos e artigos em periódicos Qualis, em relação ao corpo discente.
- Proporção de trabalhos apresentados nos principais eventos científicos nacionais e internacionais, relacionados às linhas de pesquisa, em relação à dimensão do corpo discente.

D2.3: Produção Discente:

Descrição: Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.

Indicadores:

- Premiação constituída por colegiado ou comissão externa ao PPG (para realização da pesquisa, publicação do trabalho ou prêmios em eventos nacionais ou internacionais da área);
- Apresentação de trabalhos de discentes e egressos em renomados eventos nacionais e internacionais;
- Publicação em anais de eventos nacionais e internacionais da área - eventos acadêmicos promovidos por associações científicas da área de CP/RI e afins;



- Artigos de estudantes e egressos publicados em revistas classificadas no Qualis da área (autoria e coautoria);
- Livros e capítulos publicados por estudantes e egressos em revistas classificadas no Qualis da área (autoria e coautoria);
- Aprovação para programas de estágio de pesquisa de mestrado ou doutorado no exterior;
- Proporção de Teses e Dissertações publicadas sob a forma de livros, capítulos e artigos em periódicos Qualis, em relação ao corpo docente.
- Proporção de trabalhos apresentados nos principais eventos científicos nacionais e internacionais, relacionados às linhas de pesquisa, em relação à dimensão do corpo docente.

D2.4: Egressos

Descrição: destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.

Indicadores:

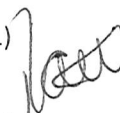
- Egressos em cursos de formação em nível doutoral ou pós-doutoral
- Egressos que obtiveram progressão funcional ou remuneratória em função do curso.
- Egressos em instituições ou atividades de pesquisa
- Egressos que exercem atividade docente de nível superior (nacionais ou internacionais; privadas ou públicas);
- Egressos que se tornaram professores permanentes de PPGs;
- Egressos aprovados em processos de seleção de bolsas de pós-doutorado;
- Egressos que atuam como pesquisador efetivo em Instituições ou Institutos de Pesquisa (think tanks, Institutos de Pesquisa de Opinião);
- Egressos que atuam em órgão da administração pública (direta ou indireta) municipal, estadual ou federal;
- Egressos que atuam em Consultoria ou cargo técnico em ONGS nacionais ou internacionais;
- Egressos que atuam em Consultoria ou cargo técnico em Organismos internacionais (BID; BIRD; ONU etc.);
- Egressos que atuam em Cargo técnico (ou consultoria) no âmbito do Legislativo (municipal, estadual ou federal);
- Egressos que atuam em Cargo técnico (ou consultoria) no âmbito do Judiciário.

D2.5: Pesquisa docente

Descrição: Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa

Indicadores:

- Artigo em periódico nos estratos qualificados pela área;
- Livro (autoria e coautoria)
- Livro (editoria);
- Capítulo de livro;
- Participação de docentes em corpos editoriais de editoras e revistas acadêmicas nacionais e internacionais incluídas no Qualis da área;
- Parecer técnico (seja para revista, seja para agências de fomento);



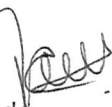
- Participações em bancas de avaliação de dissertações e teses em outras universidades e programas;
- Prêmios concedidos por Associações Nacionais e Internacionais das Áreas de CP/RI;
- Desenvolvimento de projeto de pesquisa nas linhas de pesquisa do programa com financiamento de agência pública de fomento (CAPES; CNPq; FAPs; Fulbright) ou outras fontes de financiamento;
- H-index (média dos professores permanentes do programa)
- Participação de docentes em comissões e conselhos técnicos para elaboração de política científica e governamental
- Distribuição da atividade de orientação de Teses e Dissertações, considerando experiência e produtividade científica do corpo docente: relação média de orientandos por docente permanente situada no intervalo $\geq 3 \leq 8$, com $\leq 10\% DP = 0$ orientação e ≥ 08 orientação = 0 DP; com uma distribuição entre os limites inferior e superior deste intervalo que corresponda aos níveis de produtividade científica e experiência acadêmica (orientações concluídas) dos orientadores.
- Correlação entre orientações previamente concluídas e orientações em curso.

D2.6: Atuação docente

Descrição: Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.

Indicadores:

- Participação em projetos de pesquisa com financiamento por agências de fomento nacionais ou internacionais, valorizando distribuição equilibrada entre docentes.
- Distribuição da atividade de orientação de Teses e Dissertações, considerando experiência e produtividade científica do corpo docente: relação média de orientandos por docente permanente situada no intervalo $\geq 3 \leq 8$, com $\leq 10\% DP = 0$ orientação e ≥ 08 orientação = 0 DP; com uma distribuição entre os limites inferior e superior deste intervalo que corresponda aos níveis de produtividade científica e experiência acadêmica (orientações concluídas) dos orientadores.
- Correlação entre orientações previamente concluídas e orientações em curso;
- Supervisão de pós-doutorado;
- Número de teses e dissertações concluídas em proporção ao corpo docente permanente;
- Distribuição equilibrada das orientações entre os docentes;



- Proporção de alunos vinculados aos projetos desenvolvidos nas linhas de pesquisa do programa.
- Participação / apresentação de docentes em eventos (quantidade)
 - Participação de docentes em eventos nacionais
 - Fomento à participação de docentes em eventos nacionais
 - Participação de docentes em eventos internacionais
 - Fomento à participação de docentes em eventos nacionais

D3: Impacto Social (30% da avaliação das Dimensões da CAPES)

D3.1: Inovação

Descrição: Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa

Indicadores:

- Projetos de extensão (amplitude, diversidade de público-alvo, coerência com Áreas e Linhas de Pesquisa do Programa);
- Incorporação dos resultados das pesquisas dos Grupos de Pesquisa vinculados aos PPGs em políticas públicas;
- Projetos de extensão (com participação de docentes do PPG) abertos à comunidade local e/ou da região na qual o programa está inserido
- Publicação per capita por docente permanente de artigos em periódicos Qualis A1, A2 e B1 (IPQ-r) e livros/capítulos nos estratos L4 e L3 (IPQ-l);
- Proporção de docentes permanentes (DPs) com publicações nos estratos A1, A2 e B1 do Qualis da Área de CP e RI, e estratos L4 e L3 da classificação de livros.
- Número de produtos ou participações técnicas qualificadas por docente permanente
- Relatórios de pesquisa feitos para instituições públicas e agências de fomento à pesquisa.
- Pareceres técnicos elaborados para agências de fomento
- Organização de bancos de dados de acesso público
- Participação de docentes em comissões e conselhos técnicos para elaboração de política científica e governamental

D3.2: Impacto econômico, social e cultural do programa

- Presença de docentes permanentes, discentes e egressos na mídia local, regional e nacional (TV, rádio, internet, mídias sociais);
- Exercício de atividades de pesquisa, consultoria ou assessoramento de entidades de representação política, econômica ou social;
- Participação de Docentes, discentes ou egressos na formulação de políticas públicas em plano municipal, estadual, federal ou internacional (participação individual ou institucional, por meio de convênios);
- Adoção pelo PPG de políticas de ação afirmativa previstas em lei (negros/as e indígenas) e para outras minorias: refugiados, migrantes forçados, transgêneros;
- Atuação para inclusão/integração de migrantes e refugiados (cursos de português gratuitos etc.).
- Interação com empresas e impacto com setor industrial

- Capacidade de nucleação medida pelo número de titulados pelo Programa atuando em outras instituições de ensino superior.
- Formação de recursos humanos qualificados para a Administração Pública ou a sociedade que possam contribuir para o aprimoramento da gestão pública
- Capacitação de alunos
 - a. Alinhamento dos projetos selecionados com objetivos do Exército
 - b. Integração civil-militar (proporção de alunos)
 - c. Políticas de inclusão (gênero, bolsistas)
- Presença e qualidade da revista acadêmica do PPG (Coleção Meira Mattos)
 - a. Número de artigos
 - b. Línguas publicadas
 - c. Indexações

D3.3: Visibilidade internacional

Descrição: Ações, parcerias e publicações visando ampliar a internacionalização do Programa.

- Planejamento e ações do Programa visando recrutamento internacional de docentes
- Redes de parceria e cooperação com instituições de excelência e liderança internacional na Área
- Iniciativas de cooperação internacional com instituições da América Latina
- Proporção de alunos enviados para missões internacionais ou estágios de doutorado-sanduiche no exterior).
- Proporção de alunos estrangeiros, como medida da capacidade de cada Programa em constituir referência internacional e atrair estudantes de outros países.
- Artigos publicados em inglês em revistas nacionais
- Artigos publicados em inglês em periódicos internacionais
- Artigos em co-autoria com docentes e pesquisadores estrangeiros
- Alunos estrangeiros
- Professores estrangeiros convidados
- Professores enviados a IES estrangeiras

3.2. Execução do Planejado

Esta dimensão visa avaliar em que passo está a execução dos objetivos e ações estratégicas traçadas nas Diretrizes Gerais do PPGCM 2019. O PPGCM vem fazendo planejamento estratégico do programa desde 2018, o que facilita a elaboração da primeira autoavaliação, que já tem estas metas anteriores para avaliar.

M1 - Fortalecer a base estrutural e conceitual

Indicadores:

- Manter alinhamento e coerência existentes entre o desenho do programa (área de concentração / linhas de pesquisa / estrutura curricular), o perfil do corpo docente e os resultados estabelecidos (projetos de pesquisa / disciplinas oferecidas no período, produção acadêmica). Atenção especial para a oferta de disciplinas de pesquisa e de caráter metodológico para Strito e Lato Sensu.

- Promover a adequação e a suficiência de: laboratórios de informática com presença de computadores e softwares para os discentes e acesso a bases eletrônicas de periódicos. Biblioteca e o acesso às informações, com ênfase nos periódicos.
- Ampliar o acesso a bases eletrônicas de periódicos, visando ampliar a qualidade das pesquisas realizadas no âmbito do PPGCM.
- Atualizar, até dezembro de 2019, o Plano de Gestão em conformidade com relatório da avaliação da CAPES, documento de área e recomendações do Conselho Consultivo.
- Preparar para a Avaliação da CAPES na metade do quadriênio (2017 - 2020), a ser realizada em março de 2019.

M2 - Robustecer o Corpo Docente

- Elaborar e publicizar, até março de 2019, regras para o credenciamento e descredenciamento de docentes.
- Manter a estabilidade do corpo docente no quadriênio
- Assegurar equilíbrio na distribuição de projetos, disciplinas e docentes entre diferentes linhas de pesquisa
- Manter percentual de bolsistas produtividade CNPq (PQ e PQ-1) entre Docentes Permanentes (DPs), observando que a proporção de bolsistas PQ deve ser superior a 20% dos DPs.
- Manter, no mínimo, 18 DPs vinculados ao curso de Mestrado (ME) e Doutorado (DO).
- Manter 70% do corpo docente composto por docentes permanentes (DPs) com dedicação exclusiva à ECEME, sendo ao menos 20h semanais dedicadas ao PPGCM (orientação, disciplina, gestão, etc).
- Manter relação média de orientandos por docente permanente situada no intervalo entre 3 e 8, com máximo 10% de docentes sem orientação, e nenhum docente com mais de 8 orientandos.

M3 - Desenvolver parâmetros de eficiência

- Envidar esforços para não atrasar as defesas de teses e dissertações e, assim, garantir bons índices ITE (número de teses concluídas no período em relação ao número médio de alunos de doutorado no mesmo período) e IDI (relação entre o número de dissertações defendidas no quadriênio pelo número médio de alunos de mestrado no período).
- Propor soluções para ampliar os índices IDO, que é o número de teses concluídas em relação ao número de docentes permanentes (por ano) e o IME, indicador similar aplicado ao programa de mestrado. Tais índices podem ser melhorados, por exemplo, pela ampliação do número de orientandos ou reduzindo DP.
- Distribuir, de forma equitativa, as teses e dissertações entre os DP.
- Incentivar a produção docente em coautoria, visando atingir a dispersão de publicações pelos docentes.
- Incentivar a publicação discente em periódicos da área de CP/RI e afins
- Incentivar a participação discente em eventos científicos nacionais e internacionais.



- Incentivar a participação discente em Prêmios de Melhor Tese/Dissertação conferidos pela CAPES, ANPOCS, Ministério da Defesa, Associações Científicas Nacionais e internacionais.
- Aprimorar o processo didático e dos resultados pedagógicos por meio do emprego obrigatório do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) em todos os seus cursos e disciplinas.

M4 - Consolidar a produção intelectual

- Incentivar a publicação per capita docente no estrato superior (A1, A2, B1 e L3 e L4).
- Incentivar a publicação em coautoria
- Incentivar tese por artigos, visando ampliar a correlação entre orientações concluídas e produtividade científica.
- Incentivar as participações técnicas qualificadas por docente permanente (relatórios para instituições públicas, comissões técnicas, conselhos, pareceres, etc.)

M5 - Integrar, Cooperar e dar Visibilidade ao programa

- Aumentar o impacto regional, nacional e internacional do PPGCM
- Desenvolver ações de integração e cooperação com outros Programas e Centros de Pesquisa
- Aumentar a visibilidade e transparência da atuação do PPGCM
- Divulgar a Revista Coleção Meira Mattos
- Revisão do Corpo Editorial da Revista

M6 - Efetuar a internacionalização do PPGCM

- A. Ampliar as parcerias com instituições de excelência e liderança internacional, nas áreas de ciência política, relações internacionais e estudos de defesa.
- Fortalecer as iniciativas de cooperação internacional com instituições situadas no entorno estratégico
- Estabelecer, até abril de 2019, procedimentos de qualificação do corpo docente no âmbito internacional
- Ações visando ampliar recrutamento internacional de docentes
- Incentivar a inserção em redes internacionais de pesquisa e mobilidade acadêmica.
- Ampliar a proporção de alunos enviados para missões internacionais ou estágio de doutorado-sanduíche no exterior
- Ampliar a participação de alunos estrangeiros nos cursos de Mestrado e Doutorado

M7 - Ampliar fomento à pesquisa

- Disseminar a necessidade de fomento para a alta administração do Exército Brasileiro
- Estabelecer políticas de fomento junto ao MD e à CAPES

- Estabelecer práticas de fomento para docentes e discentes do PPGCM em âmbito nacional
- Estabelecer práticas de fomento para docentes e discentes do PPGCM em âmbito internacional

M8 - Ampliar a relevância e o impacto social

- Valorizar a contribuição social ofertada por seus egressos, a estatura profissional atingida, o impacto no avanço do conhecimento por meio de publicações ou outras produções intelectuais ou o impacto no desenvolvimento social e econômico e na cultura.
- Valorização da Inovação tecnológica e social
- Evidenciar o impacto e relevância econômica e social na formação do discente do PPGCM, em particular, ressaltando os impactos em políticas públicas
- Realizar o acompanhamento de egressos

M9 - Entrega de produtos propostos

- Manual do Aluno
- Planejamento integrado de gestão do PPGCM
- Plano de Infraestrutura de pesquisa
- Regras de credenciamento no PPGCM
- Plano de Comunicação Social
- Plano de Incentivos à Publicação Discente
- Caderno de Recomendações ao Corpo Docente
- Plano de Cooperação entre IMM e IES Civis e Militares (nacionais)
- Plano de Fomento à Pesquisa
- Plano de Gestão da Coleção Meira Mattos
- Plano de Internacionalização do PPGCM
- Plano de Acompanhamento de egressos
- Revisão do Corpo Editorial da Revista
- Recomendações aos discentes e docentes sobre relevância e impacto social
- Plano de Gestão atualizado.

4. MÉTODOS

A abordagem selecionada pela comissão para acessar essas dimensões será mista, com dados quantitativos e qualitativos.

Os dados quantitativos serão extraídos da Plataforma Sucupira e de questionário adicional enviado aos alunos por meio da coordenação.

Dentre os dados qualitativos da análise, serão avaliados documentos normativos do curso e da CAPES quando da necessidade de avaliar a presença ou ausência de determinadas políticas, sua periodicidade, dentre outros. Para questões mais subjetivas, como qualidade das aulas, orientações, e formação discente de maneira geral, realizaremos,

- 1) Aplicação de questionários anônimos;
- 2) Entrevistas com a coordenação, pró-reitoria, responsáveis pela biblioteca e membros do quadro técnico.



5. CRONOGRAMA

O cronograma das atividades da comissão será o seguinte:

- 27 de janeiro – discussão e votação sobre o Plano em Colegiado.
- 28 a 31 de janeiro – modificações advindas das sugestões colhidas no colegiado
- 3 a 14 de fevereiro – Sistematização dos dados, condução de entrevistas e redação da primeira versão da Autoavaliação
- 17 a 21 de fevereiro – realização de revisões
- 28 de fevereiro - entrega final do Plano

6. RECURSOS

Os recursos necessários para a realização da autoavaliação já se encontram disponíveis na própria estrutura da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército.

7. EQUIPE DE IMPLEMENTAÇÃO

A equipe de implementação do Plano de Trabalho aqui proposto será composto pela própria Comissão de Autoavaliação, designada anualmente pela Coordenação do PPGCM.

8. FORMAS DE DISSEMINAÇÃO DOS RESULTADOS

Como forma de disseminação dos resultados, representantes da Comissão de Autoavaliação apresentarão o plano para a Coordenação e para a Pró-Reitoria do Instituto Meira Mattos em reunião aberta a docentes e discentes do PPGCM. Além disto, o relatório da Autoavaliação ficará disponível em cópia física na secretaria do curso e em forma digital no site do PPGCM.

9. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS

A autoavaliação, a partir do diagnóstico feito, traçará planos de ação para melhoria de dimensões de qualidade do programa com prazos sugeridos. A execução dos planos de ação será revista anualmente pela Comissão, sempre 6 meses após o lançamento da última Avaliação. Uma nova comissão será formada a cada ano, com rotatividade de todos os seus membros.

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 2020.

CARLOS EDUARDO DE FRANCISCIS RAMOS
Pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação



**ANEXO A - AUTOAVALIAÇÃO CAPES 2019 | QUESTIONÁRIO DIRECIONADO
AOS DISCENTES DO PPGCM | ORIENTAÇÃO**

UNIVERSO

Alunos do primeiro ano de 2019 (mestrado e doutorado) com orientação presencial e semipresencial.

QUESTIONÁRIO

Introdução: Prezados(as), o presente questionário é uma das ferramentas utilizadas pela comissão de autoavaliação para ponderar o desempenho do PPGCM em 2019. As respostas constituirão o relatório de autoavaliação requisitado pela CAPES. Todos os questionários têm caráter anônimo. Agradecemos já de antemão a colaboração de todos(as).

PERGUNTAS DE CONTROLE | SUBJETIVAS

1. Você possui coorientador?
2. Se você possui coorientador, você solicitou ou lhe foi atribuído?
3. Como é estabelecido o contato com seu orientador? E com seu coorientador?
6. Por quais meios você se comunica com seu orientador? E com seu coorientador?
7. Qual a frequência com que você conversa com seu orientador/coorientador?

PERGUNTAS OBJETIVAS

8. A formação do seu orientador está alinhada a sua área de pesquisa?

NÃO	POUCO	RAZOAVELMENTE	ESTÁ	DEFINITIVAMENTE
-----	-------	---------------	------	-----------------

9. O orientador contribuiu para o desenvolvimento da sua pesquisa?

NÃO	POUCO	RAZOAVELMENTE	SIM	DEFINITIVAMENTE
-----	-------	---------------	-----	-----------------

10. Você recebeu orientação e incentivo para a divulgação dos resultados da pesquisa?



NÃO	POUCAS VEZES	ÀS VEZES	NA MAIORIA DAS VEZES	SEMPRE
-----	--------------	----------	----------------------	--------

11. O orientador divulga e incentiva a participar de eventos científicos?

NÃO	POUCAS VEZES	ÀS VEZES	NA MAIORIA DAS VEZES	SEMPRE
-----	--------------	----------	----------------------	--------

12. Como é a disponibilidade dos professores, tutores e orientadores acadêmicos do curso, para orientação presencial e on-line?

INDISPONÍVEL	BAIXA	RAZOÁVEL	BOA	MUITO BOA
--------------	-------	----------	-----	-----------

13. O orientador lhe indica obras ou literatura condizente e relevante com sua pesquisa?

NÃO	POUCAS VEZES	ÀS VEZES	NA MAIORIA DAS VEZES	SEMPRE
-----	--------------	----------	----------------------	--------

14. O orientador estabelece prazos e procedimentos que contribuem para o bom andamento dos trabalhos?

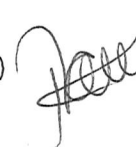
NÃO	POUCAS VEZES	ÀS VEZES	NA MAIORIA DAS VEZES	SEMPRE
-----	--------------	----------	----------------------	--------

15. O orientador incentiva a produção de artigos, capítulos de livro ou outras produções científicas?

NÃO	POUCAS VEZES	ÀS VEZES	NA MAIORIA DAS VEZES	SEMPRE
-----	--------------	----------	----------------------	--------

16. De modo geral, como você avalia seu orientador?

MUITO RUIM	RUIM	RAZOÁVEL	BOM	MUITO BOM
------------	------	----------	-----	-----------



ANEXO B - AUTOAVALIAÇÃO CAPES 2019 | QUESTIONÁRIO DIRECIONADO
AOS DISCENTES DO PPGCM - DISCIPLINAS

UNIVERSO:

- Todos os alunos de mestrado e doutorado

QUESTIONÁRIO:

Introdução: Prezados(as), o presente questionário é uma das ferramentas utilizadas pela comissão de autoavaliação para ponderar o desempenho do PPGCM em 2019. As respostas constituirão o relatório de autoavaliação requisitado pela CAPES. Todos os questionários têm caráter anônimo.

Agradecemos de antemão a colaboração de todos(as).

PARTE 1 | AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA

1. Como você avalia, de modo geral, o desenvolvimento das atividades da disciplina?

INADEQUADO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM
------------	-------	---------	-----	-----------

2. Na sua opinião, quão relevante são as atividades da disciplina para a sua pesquisa (tese/dissertação?)

IRRELEVANTE	POUCO RELEVANTE	INDIFERENTE	RELEVANTE	MUITO RELEVANTE
-------------	-----------------	-------------	-----------	-----------------

3. O volume de trabalho não-presencial (leitura, etc) foi adequado para o nível Stricto Sensu?

INADEQUADO	POUCO ADEQUADO	INDIFERENTE	ADEQUADO	MUITO ADEQUADO
------------	----------------	-------------	----------	----------------



5. O ritmo dos trabalhos em sala de aula foi adequado?

INADEQUADO	POUCO ADEQUADO	INDIFERENTE	ADEQUADO	MUITO ADEQUADO
------------	-------------------	-------------	----------	-------------------

6. A carga horária destinada ao assunto foi adequada?

INADEQUADO	POUCO ADEQUADO	INDIFERENTE	ADEQUADO	MUITO ADEQUADO
------------	-------------------	-------------	----------	-------------------

7. As ferramentas didáticas (tema, leituras) disponibilizadas foram adequadas?

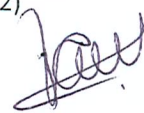
INADEQUADO	POUCO ADEQUADO	INDIFERENTE	ADEQUADO	MUITO ADEQUADO
------------	-------------------	-------------	----------	-------------------

8. Ao iniciar a disciplina, sua expectativa em relação ao conteúdo era:

MUITO BAIXA	BAIXA	INDIFERENTE	ALTA	MUITO ALTA
-------------	-------	-------------	------	------------

9. Ao término da disciplina, seu conceito a respeito do conteúdo estudado:

DIMINUIU MUITO	DIMINUIU	PERMANECU ESTÁVEL	AUMENTOU	AUMENTOU MUITO
-------------------	----------	----------------------	----------	-------------------



PARTE 2 | AVALIAÇÃO DO DOCENTE

10. O(s) Professor (es) demonstrou (aram) domínio do conteúdo ministrado.

SEM DOMÍNIO	POUCO DOMÍNIO	INDIFERENTE	DOMÍNIO	MUITO DOMÍNIO
-------------	---------------	-------------	---------	---------------

11. O(s) Professor (es) atentou (aram) para o grau de compreensão dos discentes?

NÃO HOUVE PREOCUPAÇÃO	POUCA PREOCUPAÇÃO	INDIFERENTE	DEMONSTROU PREOCUPAÇÃO	MUITA PREOCUPAÇÃO
-----------------------	-------------------	-------------	------------------------	-------------------

12. O(s) Professor (es) administrou (aram) o tempo adequadamente?

INADEQUADO	POUCO ADEQUADO	INDIFERENTE	ADEQUADO	MUITO ADEQUADO
------------	----------------	-------------	----------	----------------

13. Quão adequados foram os parâmetros de avaliação estipulados pelo(s) professor(res)?

NÃO FOI ADEQUADO	POUCO ADEQUADO	INDIFERENTE	ADEQUADO	MUITO ADEQUADO
------------------	----------------	-------------	----------	----------------

14. Você se sentiu estimulado a participar dos debates em sala?

SEM ESTÍMULO	BAIXO ESTÍMULO	INDIFERENTE	ESTIMULADO	ALTO ESTÍMULO
--------------	----------------	-------------	------------	---------------

PARTE 3 | AUTOAVALIAÇÃO

15. Qual era o seu nível de conhecimento prévio sobre os tópicos abordados?

LEIGO	BAIXO	REGULAR	BOM	MUITO
-------	-------	---------	-----	-------

16. Qual foi seu nível de dedicação às leituras prévias?

SEM DEDICAÇÃO	POUCO DEDICAÇÃO	REGULAR	BOA DEDICAÇÃO	MUITA DEDICAÇÃO
---------------	-----------------	---------	---------------	-----------------

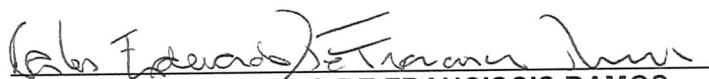
17. Houve dedicação no tocante aos debates em aula?

SEM DEDICAÇÃO	POUCO DEDICAÇÃO	INDIFERENTE	BOA DEDICAÇÃO	MUITA DEDICAÇÃO
---------------	-----------------	-------------	---------------	-----------------

18. Como você avalia o seu grau de dedicação na disciplina? (estudos prévios, preparação adequada, tempo de produção de artigos adequado)

SEM DEDICAÇÃO	POUCO DEDICAÇÃO	INDIFERENTE	BOA DEDICAÇÃO	MUITA DEDICAÇÃO
---------------	-----------------	-------------	---------------	-----------------

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 2020.


CARLOS EDUARDO DE FRANCISCIS RAMOS
Pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação